

TERAPIA OCUPACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE UMA ADAPTAÇÃO MODULAR TUBULAR ECONOMICAMENTE VIÁVEL

Viviany Letícia Gurjão da Silva

Ana Aline Nogueira da Silva

Vitor de Vilhena Santos

Jorge Lopes Rodrigues Júnior

INTRODUÇÃO: A adaptação modular tubular é um recurso tecnológico assistivo constituído de policloreto de vinila, apresenta sistema de intercâmbio de peças que contém um kit de talheres básicos (colher, garfo e faca), com estrutura maciça interna, de densidade e peso graduado de acordo com a demanda a ser atendida, e sistema interno de estabilização composto por velcro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo que tem como objetivo analisar e descrever os materiais utilizados na confecção da adaptação modular tubular. A pesquisa foi realizada a partir da confecção da adaptação em um laboratório de tecnologia assistiva. **RESULTADOS:** Para a confecção da adaptação utilizou-se o policloreto de vinila tubular, apresentando-se como um importante material para produção de órteses e adaptações funcionais para portadores de sequelas físico funcionais, com qualidades significativas no processo ortótico como funcionalidade, durabilidade, conforto, estética, acessibilidade, aceitabilidade além de favorecer a relação custo-benefício. A produção desse dispositivo a partir dessa matéria-prima está associada a outros materiais: velcro, etil vinil acetato, rebites, caps, talheres e manopla universal de borracha sem peso. **DISCUSSÃO:** A utilização desses materiais justifica-se pelo alto custo dos materiais tradicionalmente usados na confecção de alguns dispositivos de tecnologia assistiva, e assim consequentemente inviabilizando o acesso por pacientes com baixo poder aquisitivo. Sendo assim o terapeuta ocupacional pode, com o uso de materiais alternativos, diminuir o custo. Com isso, destaca-se a importância da utilização desses materiais para favorecer o acesso à população em vulnerabilidade socioeconômica. **CONCLUSÃO:** Portanto, tal adaptação surge como uma alternativa prática, que possui um processo de fabricação de curto prazo e baixo custo, tendo alta durabilidade, resistência, fácil limpeza, esterilização e manuseio, podendo funcionar como uma estratégia a ser utilizada pelo terapeuta ocupacional em suas intervenções.

331

Palavras-Chave

Terapia ocupacional, Tecnologia assistiva, Baixo custo.

A IMPLEMENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA COM UM PACIENTE ATENDIDO NO NEDETA

Taila Cristina Bastos Cavalcante
Marcilene Alves Pinheiro
Ana Irene Alves de Oliveira

Introdução: A Paralisia Cerebral é entendida como resultante de uma lesão ou mau desenvolvimento do cérebro, de caráter não progressivo, porém permanente. Assim sendo, a lesão cerebral pode comprometer a locomoção e até a linguagem. Nessa perspectiva, por gerar repercussões na comunicação desse indivíduo, faz-se necessário a implementação de Comunicação Alternativa e Ampliada (C.A.A.), que se caracteriza por outras formas de comunicação além da modalidade oral, como o uso de gestos, símbolos pictográficos, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação de Comunicação Alternativa e Ampliada com uma pessoa diagnosticada com paralisia cerebral. **Método:** Este estudo foi desenvolvido a partir de 11 intervenções de 30 minutos, nas terças e quartas feiras, com um paciente diagnosticado com paralisia cerebral, no Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA). Além disso, fez-se uma revisão da literatura para pesquisa e fundamentação teórica nos bancos de dados LILACS e SCIELO. **Resultados:** O paciente utilizava cartelas de C.A.A em casa, mas estavam deterioradas devido a não mensuração da força durante a apreensão e, após ser solicitado, ele trouxe as cartelas no atendimento posterior, as quais o paciente reconheceu apenas uma. Diante disso, foram confeccionadas novas cartelas, porém, expressando a mesma informação que as antigas. Assim, em 9 atendimentos, primeiramente, foi estabelecido que ele não precisaria pegar as cartelas, e sim apontar. Em seguida, eram feitas as apresentações das 8 cartelas. Feito isso, deu-se início aos treinos com o recurso, no qual o paciente apontasse para a cartela condizente à informação dada. **Conclusão:** Os resultados desse estudo demonstram a importância da C.A.A pela Terapia Ocupacional, pois a partir da implementação junto ao paciente com paralisia cerebral, percebe-se que ela pode promover a aquisição e recuperação da autonomia e independência aos indivíduos com comprometimento na capacidade de comunicação devido à sequelas neurológicas.

332

Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, Paralisia Cerebral, Comunicação não Verbal.

A INTERDISCIPLINARIDADE DA INCLUSÃO: ARQUITETURA E URBANISMO E TERAPIA OCUPACIONAL JUNTOS POR UMA UNIVERSIDADE ACESSÍVEL

Carla Adriana Vieira do Nascimento

Gisely Gabrieli Avelar Castro

Renan Williamy de Castro Barbosa

Rafael William Souza da Silva

Jéssica Valente Barbosa

Michelle da Silva Santos

INTRODUÇÃO: As barreiras arquitetônicas em universidades podem inibir o acesso e participação das pessoas com deficiência às suas atividades acadêmicas. Frente aos desafios de incluir diferentes públicos em espaços compartilhados destaca-se as possibilidades colaborativas entre a arquitetura e a terapia ocupacional para promover o conceito de designer universal e os critérios de acessibilidade para planejamentos de construções e reformas no espaço universitário. **METODOLOGIA:** Refere-se a um relato de experiência descritivo quanti-qualitativo elaborado a partir da vivência da equipe de deficiência física e múltipla (composta por terapeutas ocupacionais e bolsistas de terapia ocupacional e arquitetura e urbanismo) de um núcleo de acessibilidade de uma universidade pública no período de setembro de 2017 a abril de 2018. Dentre as frentes de trabalho tem-se a acessibilidade arquitetônica-urbanística e de mobiliário dos campi universitários abarcando a realização de diagnósticos referente às condições de acessibilidade e elaboração de relatórios contendo identificação de problemas e proposta de acessibilização baseadas principalmente na Norma Brasileira 9050 vigente da Associação Brasileira de Normas Técnicas. **RESULTADOS:** Foram elaborados 12 relatórios e feitas 52 visitas técnicas, destas, 93% foram análises in loco dos espaços universitários, 7% foram visitas técnicas de verificação de funcionamento dos elevadores e plataformas de elevação. **DISCUSSÃO:** O trabalho da terapia ocupacional e da arquitetura são complementares e essenciais no desenvolvimento de diagnósticos e projetos de espaços inclusivos. Enquanto o terapeuta atua com a funcionalidade das pessoas em atividades nos espaços de convivência podendo pensar em adaptações. A arquitetura contribui com a estruturação e organização dos formulários avaliação, com análise em campo pelo domínio técnico de termos e parâmetros condicionantes de projetos arquitetônicos que são estudo e propriedade da profissão. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribui em trazer aspectos que permeiam a valorização da cooperação entre diferentes saberes para efetivação da inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior.

333

Palavras-Chave

Designer Universal; Acessibilidade; Universidade; Inclusão.

A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO FACILITADORA DO USO DO COMPUTADOR: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE MOUSE ADAPTADO

Carla Adriana Vieira do Nascimento

Carlos Alan Vieira do Nascimento

INTRODUÇÃO: A limitação da função manual de alunos com Paralisia Cerebral interfere no desempenho de tarefas escolares como o uso do computador. Atualmente evidencia-se a Tecnologia Assistiva economicamente acessível para suprir as necessidades funcionais de crianças com deficiência em seu cotidiano. Dentre as categorias da Tecnologia Assistiva encontra-se os recursos de acessibilidade ao computador, assim, objetiva-se a apresentação do protótipo de mouse adaptado para crianças com Paralisia Cerebral. **METODOLOGIA:** O desenvolvimento do protótipo foi realizado nas seguintes etapas: a) levantamento bibliográfico sobre paralisia cerebral e repercussões na função manual; b) levantamento de modelos de recursos de baixo custo ao computador mais usuais (acionadores, mouse adaptados); c) análise da atividade do uso do mouse; d) análise de material; e) construção do protótipo; f) teste de funcionamento do protótipo no computador. **RESULTADOS:** O protótipo foi construído a partir de uma placa de controle de vídeo game associado a materiais como alumínio, cabo USB e fita adesiva dupla-face sendo revestido por papelão e EVA garantindo leveza e resistência ao recurso. Na fase de teste, o recurso apresentou resultados favoráveis em seu funcionamento por meio da técnica de seleção direta (preensão) podendo ser com a própria mão ou com uso de ponteira para o acionamento das funções correspondentes aos botões direito/esquerdo, para a função do cursor utilizou-se uma bola de isopor ampliando a área de contato para utilização do joystick. **DISCUSSÃO:** Verifica-se a necessidade de estimular o desenvolvimento de recursos de tecnologia assistiva economicamente acessível permitindo a utilização por crianças com baixo poder aquisitivo, objetivando a ampliação de sua funcionalidade na escola. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados preliminares o recurso passará para fase do teste com criança com deficiência para análise de efetividade e realização de ajustes. Ratifica-se a importância de confeccionar recursos economicamente acessíveis que promovam a otimização do desempenho em atividades escolares.

334

Palavras-Chave

Tecnologia Assistiva; Tecnologia de Baixo Custo; Inclusão Educacional.

FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL: VISIBILIZANDO A TECNOLOGIA ASSISTIVA

Elda Rayane da Silva

Karina Santos de Moura

Cláudia Juliana Costa de Lima

Lindinalva Oliveira Duarte

Carolynn Maria Nicholls Reys da Cunha

Júlia Letícia da Silva Onório

INTRODUÇÃO: Pessoas com deficiência ou algum tipo de limitação funcional necessitam de recursos que proporcionem autonomia, independência, participação social e qualidade de Vida. Existem várias tecnologias que possibilitam benefícios a essas pessoas, porém, a Tecnologia assistiva se diferencia por buscar através dos recursos e serviços a funcionalidade, ampliação de habilidades, independência e inclusão. Apesar de outros profissionais estarem envolvidos no trabalho, essa tecnologia é inerente à prática do terapeuta ocupacional já que sua formação se fundamenta em conteúdos teóricos e práticos os capacitando como profissionais que podem atuar através do uso da tecnologia assistiva na busca da potencialização da funcionalidade. Busca-se Relatar a experiência de acadêmicos de Terapia Ocupacional referente ao estudo de adaptações de acesso durante a graduação.

METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho qualitativo, de natureza descritiva, do tipo relato de experiência que consistiu em uma oficina da disciplina de Tecnologia assistiva, em abril de 2018. A oficina abordou explicação do uso de comunicações alternativas e sua relevância, sendo finalizada com a elaboração de acionadores de baixo custo. **RESULTADOS:** Antes da confecção do acionador, houve dificuldade em levantar questionamentos relacionados à acessibilidade, porém, ao decorrer da confecção tornou-se mais simples, visto que houve troca de informações entre os grupos sendo esclarecida a importância de cada material utilizado e etapas do processo. Ao final, todos acadêmicos puderam expor suas opiniões a respeito da importância da vivência teórico-prática na graduação. **DISCUSSÃO:** A prática oportunizou os acadêmicos a analisar situações em que a tecnologia assistiva é necessária, e os materiais de baixo custo e fácil acesso contribuíram para tal vivência. **CONCLUSÃO:** É necessária a existência de produções no campo da terapia ocupacional, quanto à eficácia da tecnologia assistiva de baixo custo, Sendo de fundamental importância que os acadêmicos consigam ter acesso a tais práticas e busquem habilitar-se ainda durante a formação.

335

Palavras-Chave

Terapia Ocupacional. Tecnologia de baixo custo. Tecnologia assistiva.

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE ADOÇÃO, USO E ABANDONO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Maria Fernanda Panucci

Ana Carolina Rodrigues Savall

Aline Mendes

Camila Meurer Jacob

Sandra da Silva

INTRODUÇÃO O serviço de Tecnologia Assistiva de uma instituição pública de referência é responsável pela avaliação, prescrição, pesquisa, desenvolvimento, produção, orientação e fornecimento de produtos. Com o objetivo de aprimorá-lo, foi desenvolvida pesquisa científica que, entre seus objetivos, buscou identificar os indicadores de adoção e usabilidade da Tecnologia Assistiva. **METODOLOGIA** A pesquisa, com aprovação do Comitê de Ética, parecer número 1750057, adotou o instrumento desenvolvido pelas autoras “Questionário sobre adoção e uso da Tecnologia Assistiva”, com 15 perguntas semi-estruturadas, sob ciência e concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS** A amostra compôs-se por 33 pessoas (3 a 44 anos), ambos os sexos, atendidas por terapeuta ocupacional entre 2013 e 2015. A maioria das solicitações referiam-se à locomoção e a recursos pedagógicos. Quanto à adoção da Tecnologia Assistiva, na alimentação o principal motivo foi independência; no transporte, a segurança; e na locomoção, a adequação postural em cadeira de rodas. Quanto à usabilidade, na alimentação e com finalidade pedagógica, a maioria era utilizada na instituição, enquanto no transporte, para deslocamento instituição/casa e na locomoção, em todos os espaços. O grau de importância atribuído variou entre muito e totalmente importante. Verificou-se que, em geral, trouxeram benefícios para a grande maioria dos usuários, exceto na alimentação. O abandono da Tecnologia Assistiva na alimentação deveu-se à falta de treino e perda do recurso; no transporte e pedagógicas, à quebra; e na locomoção, à não adaptação do usuário na cadeira, perda e obsolescência. **DISCUSSÃO** Identificou-se que, em geral, o abandono é resultado da falta de treinamento e acompanhamento, tratando-se a Tecnologia Assistiva de uma atividade-meio e não atividade-fim. **CONCLUSÃO** Conclui-se pela importância da avaliação e prescrição, bem como pela necessidade de treino para o uso adequado e acompanhamento sistemático visando atender às demandas evitando assim o abandono.

336

Palavras-Chave

Tecnologia Assistiva; adoção; usabilidade; abandono

DESENVOLVIMENTO DE UMA PULSEIRA DE PESO REGULÁVEL COM MATERIAIS ALTERNATIVOS: UM OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL

Alexia Botelho

Camila Marciel Soares

Nathalia Coelho Freitas

Matheus Bento

Bárbara Rayssa da Silva Barros

INTRODUÇÃO: A Pulseira de peso é um dispositivo tecnológico assistivo, tem o objetivo estabilizar movimentações atípicas provenientes de patologias como a doença de Parkinson. Está tecnologia é encontrada no mercado com um preço elevado, o que pode dificultar o acesso de pessoas com baixo poder aquisitivo. Logo, foi desenvolvida nesta pesquisa uma pulseira de peso com materiais alternativos, considerando abranger a todos que necessitem deste dispositivo. Assim a tecnologia se encaixa na classificação de equipamento da Tecnologia Assistiva, proporciona benefícios ao indivíduo que tenha dificuldades em desempenhar as suas atividades. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma pulseira de peso confeccionada através de materiais alternativos; identificar as contribuições da Terapia Ocupacional na prescrição e confecção. **METODOLOGIA:** A produção da pulseira de peso teve duas etapas. Na primeira foi realizada uma pesquisa de custos e seleção de materiais. Elegeu-se para o bracelete, o couro de courvim, 1 metro do mesmo possui o valor de R\$16,00. Para a fixação do dispositivo, a utilizou-se do velcro de 25m, encontrado no mercado com o valor de R\$13,20. O peso há inúmeras opções de materiais alternativos para serem utilizados como: porcas, parafusos outros, objetos que por muitas vezes são descartados. Na segunda etapa, deu-se início com realizado a mensuração do pulso até o terço médio do segmento do antebraço. As medidas são transcritas para o couro, os compartimentos onde serão colocados os pesos, são costurados. A fixação do velcro de superfície macia é feita na região lateral da braçadeira, já a de superfície áspera é introduzida na parte inferior da braçadeira. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pulseira de peso regulável produzida com materiais alternativos teve eficácia em sua confecção, principalmente na redução de custos tornando o dispositivo acessível. Entretanto observa-se a necessidade de se realizar mais pesquisas de mercado, materiais, além de testes de qualidade. Recolher

337

Palavras-Chave

Pulseira de Peso, Tecnologia Assistiva e Terapeuta Ocupacional.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CLIENTES DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE – NEDETA

Samara Cristina Lopes da Silva

Ana Paula Colino Gonçalves

Thássia Cristina Farias Lima

Marcilene Alves Pinheiro

Ana Irene Alves de Oliveira

INTRODUÇÃO: Segundo Graciano e Lehfeld (2010), um estudo que vise fatores socioeconômicos e demográficos, proporciona um melhor conhecimento acerca dos usuários de um serviço, auxiliando no direito de acesso e benefícios de programas e políticas sociais. Nesta perspectiva o Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva – NEDETA que oferece serviços à comunidade, favorecendo a funcionalidade e autonomia das crianças e adolescentes com deficiência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa-descritiva com base na análise do questionário socioeconômico cultural de 12 pacientes, ambos os sexos, na faixa etária entre 4 a 10 anos, atendidos no NEDETA no período matutino. A análise possui buscado traçar o perfil sócio econômico e cultural dos pacientes atendidos pelo Núcleo, além de esclarecer se tais condições interferem na aderência e continuidade do atendimento durante o período necessário. **RESULTADOS:** Constatou-se que mais de 90% da amostra mora em bairros periféricos e recebe ajuda de diversas pessoas da família além dos pais, justificando o comprometimento emocional, social e físico da família. Para mais, 41% das famílias entrevistadas possuem um salário mínimo como renda mensal, interferindo diretamente na assiduidade dos pacientes nos atendimentos. **DISCUSSÃO:** Jacinto (2015), afirma que quando as condições socioeconômicas são desfavoráveis, a possibilidade do abandono do tratamento é maior, devido à baixa renda e muitas vezes pela baixa escolaridade o que dificulta na adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo obteve o perfil dos pacientes atendidos e suas famílias, comprovando que a baixa renda está relacionada com a adesão ao tratamento, contribuindo para a criação de estratégias para solucionar o problema. Recolher

338

Palavras-Chave

Terapia ocupacional, Aspecto socioeconômico, Perfil socioeconômico.

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO EM INDIVÍDUOS AUTISTAS POR MEIO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E/OU AUMENTATIVA

Tânia Fernandes

Adalberto Romualdo Pereira Henrique

Rosângela Rocha Soares

Introdução: Este artigo pretende analisar as possibilidades de comunicação do autista tomando por base o processo de comunicação humana, levantando dados sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e analisando o processo de comunicação nesses indivíduos. **Metodologia:** Como metodologia realizou-se um estudo qualitativo com levantamento bibliográfico e observação participante. O conhecimento gerado pela presente pesquisa poderá contribuir para uma maior compreensão das possibilidades de comunicação dos autistas utilizando recursos de Tecnologia Assistiva, a saber a Comunicação Alternativa e/ou Aumentativa (CAA), tendo como base o processo de comunicação destes indivíduos, bem como para estudos sobre o tema. Sendo assim, a importância se dá pelo cruzamento dos dados relativos ao processo de comunicação, podendo servir de suporte teórico tanto para pesquisadores quanto para os profissionais preparando-nos para lidarem de forma mais segura com seus sujeitos, a possibilidade do uso de recursos de CAA, bem como o auxílio da comunicação permitindo a inclusão social de indivíduos autistas. **Resultados:** Foi observado a possibilidade do autista efetivar a comunicação por meio da comunicação não verbal, utilizando desta forma, pranchas de comunicação utilizando recursos de baixa e alta tecnologia dentro do sistema de CAA. Como recurso de baixa tecnologia tem-se o uso de cartões ou pranchas de comunicação que podem ser confeccionadas com materiais de baixo custo. Já os recursos de alta tecnologia, o terapeuta poderá lançar mão comunicadores como os vocalizadores (recurso eletrônico que utiliza a voz previamente gravada ou a voz sintetizada). **Conclusão:** Conclui-se que o colapso existente na comunicação dos autistas se dá pela dificuldade que apresentam em decodificar a mensagem transmitida e dar o feedback para o transmissor, desta forma não completando o ciclo da comunicação humana. Assim, o uso de recursos de CAA irão auxiliar no processo de comunicação destes indivíduos, permitindo uma inclusão social efetiva.

339

Palavras-Chave

Autismo, inclusão social, tecnologia assistiva

REVISÃO INTEGRATIVA: IMPORTÂNCIA DO USO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E APLICADA EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) – PERCEPÇÃO DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

*Cristiane Elias de Jesus
Larissa Galvão*

INTRODUÇÃO: A comunicação é uma necessidade básica entre os seres humanos, sendo um aspecto fundamental para a sobrevivência. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), muitos pacientes estão permanentemente ou temporariamente incapacitados de se comunicar, o que pode interferir no processo de recuperação e nesses casos, torna-se fundamental a implementação do uso da Comunicação Alternativa e Aplicada (CAA). A introdução de CAA no ambiente hospitalar vem contribuindo de forma decisiva para o cuidado e a integração dos pacientes com dificuldades de fala ou de escrita, envolvendo o uso de gestos manuais, expressões faciais e corporais, símbolos gráficos voz digitalizada. Muitos profissionais colaboram no uso desse tipo de tecnologia assistiva, dentre eles destacam-se os terapeutas ocupacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre 06 a 23 de abril de 2018, com busca nas bases de dados LILACS, INDEX PSICOLOGIA - PERIÓDICOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, utilizando os descritores: Unidades de Terapia Intensiva-Terapia Ocupacional-Comunicação alternativa e ampliada. Adotou-se como critério de exclusão: artigos com mais de 13 anos de publicação, e outros idiomas que não seja o português. **RESULTADOS:** Encontrou-se, a partir do uso dos descritores “Unidades de Terapia Intensiva-Terapia Ocupacional-Comunicação alternativa e ampliada.” na base LILACS 15 artigos e na base INDEX CPSICOLOGIA-PERIÓDICOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, 4 artigos. Selecionou-se 3 do montante de 19 artigos, os quais se enquadravam no tema. **DISCUSSÃO:** A periodicidade da produção científica de Terapia Ocupacional relacionada à comunicação alternativa e ampliada na UTI, em periódicos nacionais indexados tem se mostrado insuficiente em relação ao número de publicações. Sendo que nas publicações selecionadas abordavam sobre aplicação e benefícios da prancha de comunicação. **CONCLUSÃO:** A presente revisão integrativa possibilitou uma melhor compreensão sobre o conhecimento científico da Terapia Ocupacional relacionada a comunicação alternativa e ampliada na UTI. Devido ao número baixo de publicações encontradas, tornar-se fundamental o avanço da produção científica nesse campo.

340

Palavras-Chave

Unidades de Terapia Intensiva, Terapia Ocupacional, Comunicação alternativa e ampliada.

USO DO APLICATIVO "DESENVOLVE" NO MAPEAMENTO DO PERFIL COGNITIVO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NEDETA)

Ellen Almeida

Laís Santos Maciel

Luiz Felipe Correa Pereira

Taila Cristina Bastos Cavalcante

Marcilene Alves Pinheiro

Ana Irene Alves de Oliveira

INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) é uma doença crônica não progressiva, caracterizada por um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor com repercussões na aprendizagem. Diante disso, o software Desenvolve® possibilita avaliar e desenvolver habilidades cognitivas nos sujeitos que apresentam alterações geradas pela PC, configurando-se como um programa especial, com características adaptadas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil cognitivo dos pacientes com diagnóstico de PC atendidos no NEDETA pelo aplicativo Desenvolve®. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa. O público foi composto por 26 pacientes com PC, na faixa etária entre 4 e 28 anos. A avaliação foi realizada pelo Desenvolve® no período de 2014 a 2018. O aplicativo, instalado e reproduzido nos tablets, consiste em 127 telas que avaliam 19 habilidades cognitivas esperadas à faixa etária de 2 a 6 anos. Apresenta diferentes estímulos sonoros e visuais e registra as respostas corretas e incorretas emitidas pelos participantes por meio de seleção direta. Para o presente estudo, optou-se selecionar seis habilidades no qual se considerou as respostas corretas dos participantes. Os resultados de cada habilidade foram convertidos em porcentagens, sendo estas referentes aos acertos; em seguida analisados pela ferramenta Excel®. **RESULTADOS:** Verificou-se que a distribuição de pacientes por sexo foi: 30,76% feminino e 69,24% masculino. A partir de análise, constatou-se que 10 pacientes do total de 26 alcançaram pontuação acima do esperado (75%) para a Habilidade de Percepção de Letra e Números; para Percepção de Objetos do Cotidiano, 17; para Percepção de Sequência, 10; para Percepção de Cores, 15; para Associação de Iguais e Diferentes, 12; para Percepção Espaço-Temporal, 5. **CONCLUSÃO:** O uso do aplicativo Desenvolve utilizado na avaliação das habilidades cognitivas possibilitou traçar o perfil dos usuários e permitirá implementar uma intervenção terapêutica direcionada para as demandas do paciente e para o desenvolvimento de recursos mais específicos para estimulação cognitiva do referido público.

341

Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, Paralisia Cerebral, Tecnologia Assistiva.

ADAPTAÇÃO UNIVERSAL DE PREENSÃO COM USO DE PONTEIRA DE BAIXO CUSTO PARA INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS

Juliany Cristiny Silva de Souza
Mylla Tamires Tavares Gonçalves
Jorge Lopes Rodrigues Júnior
Nathalia Coelho Freitas

INTRODUÇÃO: Os recursos de tecnologia assistiva abrangem todas as áreas de desempenho ocupacional do indivíduo, auxiliando na realização de Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais De Vida Diária. Podem variar desde uma tecnologia mais simples a uma mais complexa dependendo do objetivo do seu uso. São classificados de acordo com objetivos funcionais a que se destinam. A adaptação universal é um dispositivo de auxílio funcional que potencializa o uso das mãos durante a realização de Atividades de Vida Diária. Utilizado para substituir a função de preensão dos músculos da mão que estejam fracos ou paralisados, sendo classificada como auxílios para a vida diária e vida prática. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de um relato de experiência, ocorrido na graduação em Terapia Ocupacional na disciplina de Tecnologia Assistiva na Universidade da Amazônia. A técnica de confecção de órteses e adaptações a partir da utilização do PVC, desenvolvida em 1996 pelo terapeuta ocupacional Jorge Lopes Rodrigues Júnior. Esta técnica é desenvolvida através de um ordenamento de etapas/procedimentos específicos, que consiste na modificação da forma original do tubo/cano de PVC, originalmente cilíndrico transformado em uma placa. A ponteira para uso de instrumentos tecnológicos foi produzida a base de materiais de baixo custo como lápis, borracha, esponja e folha de alumínio que quando integrados acionam os dispositivos touch screen. **RESULTADOS:** A adaptação passou por aperfeiçoamento, sendo corrigidos erros observados, chegando ao denominador final onde o produto mostrou-se eficiente e funcional nas Atividades de Vida Diária. **DISCUSSÃO:** A utilização de materiais de baixo custo na produção de dispositivos de Tecnologia Assistiva. **CONCLUSÃO:** A atuação da Terapia Ocupacional no processo de construção e treino de adaptações de baixo custo tem influência direta no cotidiano e ocupações dos indivíduos afetados, possibilitando maior alcance do dispositivo à população.

342

Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, Tecnologia Assistiva, Adaptação Universal

A CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INDIVÍDUOS COM BAIXA VISÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL EM MACEIÓ/AL

*Karina Santos de Moura
Elda Rayane da Silva
Davy Leandro Leite Melo
Aline dos Santos Oliveira
Carolynn Maria Nicholls Reys da Cunha
Débora de Cerqueira Santana*

INTRODUÇÃO: Entende-se por baixa visão, a condição em que há um comprometimento significativo na acuidade visual dos sujeitos acometidos, prejudicando a realização de ocupações significativas no cotidiano. Nesse sentido, salienta-se a necessidade da utilização de recursos de tecnologia assistiva para potencializar o desenvolvimento das habilidades funcionais desses indivíduos. Considerando a importância de trabalhar o processo de construção desses recursos durante a formação em Terapia Ocupacional, esse trabalho tem por objetivo descrever a experiência de confecção de tecnologia assistiva para esse público.

METODOLOGIA: O estudo trata-se de um relato de experiência das aulas práticas na disciplina de Tecnologia Assistiva, do curso de Terapia Ocupacional, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, realizadas no mês de maio de 2018. As aulas ocorreram semanalmente, as quintas-feiras, no período da manhã. Além do conteúdo teórico ministrado, os estudantes tiveram a oportunidade de confeccionar recursos de tecnologia assistiva para pessoas com baixa visão, sendo ofertados os materiais necessários para confecção. **RESULTADOS:** Através da utilização de metodologia ativa, durante as aulas os estudantes desenvolveram recursos de cores com contrastes para identificação de objetos, recursos para facilitação da leitura e tecnologias que auxiliam o desempenho de algumas atividades de vida diária, como por exemplo, a alimentação. **DISCUSSÃO:** As aulas práticas possibilitaram que os estudantes pudessem discutir sobre a importância da tecnologia assistiva para o aumento da funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com deficiência, compreendendo a importância do planejamento, da organização e escolha dos materiais, bem como da criatividade no processo de construção dos recursos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as práticas proporcionaram aos estudantes um saber mais ampliado sobre o uso de tecnologia assistiva em Terapia Ocupacional, assim como despertou um olhar mais sensível às necessidades das pessoas com baixa visão.

343

Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, criatividade, baixa visão.

O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO NO TRATAMENTO DE EDEMAS E ÚLCERAS DE PRESSÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Jamylle Silva de Brito

Roberta Falcão

Brunna Matias Ribeiro Cabral

INTRODUÇÃO: Em decorrência da fisiopatologia do câncer, alterações funcionais podem surgir como consequência a períodos de pouca mobilidade e restrição ao leito, levando ao surgimento de edemas e úlceras por pressão. Esses, por sua vez, exercem influências negativas sobre os aspectos mentais e sociais do paciente e familiares. Assim, o terapeuta ocupacional atua junto a equipe com medidas de prevenção e tratamento de edemas e úlceras de pressão, através da prescrição e confecção de tecnologias assistivas. **OBJETIVO:** Descrever o uso de dispositivos de tecnologias assistivas para redução do edema e tratamento de úlceras por pressão de pacientes oncológicos com baixa mobilidade. **METODOLOGIA:** Relato de intervenção terapêutica ocupacional em enfermagem oncológica do Hospital Universitário do Estado de Pernambuco, no período de março a junho de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante das demandas apresentadas durante avaliações e construção dos planos assistenciais, foram identificadas a necessidade de melhorar o conforto físico e a participação dos pacientes em suas atividades cotidianas, nos quais estavam prejudicadas pelas queixas algicas e baixa mobilidade decorrentes do edema em membros superiores e inferiores, e lesões úlcéricas em região isquiática e sacral. A partir disso, foram confeccionados dispositivos de tecnologia assistiva para as referidas regiões, respeitando as premissas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Após o uso contínuo e supervisionado, foram identificados redução significativa dos edemas (+2/+4), evolução cicatricial das úlceras de pressão e melhora da participação dos pacientes em suas atividades básicas de vida diária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização dos dispositivos de tecnologia assistiva de baixo custo contribuíram na redução das queixas algicas e potencialização do desempenho dos pacientes oncológicos com edema e úlceras de pressão. Além disso, se mostrou uma rica estratégia a ser utilizada no contexto hospitalar, facilitando o seguimento da terapêutica proposta para o tratamento, produzindo um efeito positivo também sobre as habilidades psicossociais.

344

Palavras-Chave

Oncologia, Edema, Úlcera por pressão, Tecnologia Assistiva, Terapia Ocupacional

O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO NO TRATAMENTO DE EDEMAS E ÚLCERAS DE PRESSÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Jamylle Silva de Brito

Roberta Falcão

Brunna Matias Ribeiro Cabral

INTRODUÇÃO: Em decorrência da fisiopatologia do câncer, alterações funcionais podem surgir como consequência a períodos de pouca mobilidade e restrição ao leito, levando ao surgimento de edemas e úlceras por pressão. Esses, por sua vez, exercem influências negativas sobre os aspectos mentais e sociais do paciente e familiares. Assim, o terapeuta ocupacional atua junto a equipe com medidas de prevenção e tratamento de edemas e úlceras de pressão, através da prescrição e confecção de tecnologias assistivas. **OBJETIVO:** Descrever o uso de dispositivos de tecnologias assistivas para redução do edema e tratamento de úlceras por pressão de pacientes oncológicos com baixa mobilidade. **METODOLOGIA:** Relato de intervenção terapêutica ocupacional em enfermaria oncológica do Hospital Universitário do Estado de Pernambuco, no período de março a junho de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante das demandas apresentadas durante avaliações e construção dos planos assistenciais, foram identificadas a necessidade de melhorar o conforto físico e a participação dos pacientes em suas atividades cotidianas, nos quais estavam prejudicadas pelas queixas algicas e baixa mobilidade decorrentes do edema em membros superiores e inferiores, e lesões úlcéricas em região isquiática e sacral. A partir disso, foram confeccionados dispositivos de tecnologia assistiva para as referidas regiões, respeitando as premissas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Após o uso contínuo e supervisionado, foram identificados redução significativa dos edemas (+2/+4), evolução cicatricial das úlceras de pressão e melhora da participação dos pacientes em suas atividades básicas de vida diária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização dos dispositivos de tecnologia assistiva de baixo custo contribuíram na redução das queixas algicas e potencialização do desempenho dos pacientes oncológicos com edema e úlceras de pressão. Além disso, se mostrou uma rica estratégia a ser utilizada no contexto hospitalar, facilitando o seguimento da terapêutica proposta para o tratamento, produzindo um efeito positivo também sobre as habilidades psicossociais.

345

Palavras-Chave

Oncologia, Edema, Úlcera por pressão, Tecnologia Assistiva, Terapia Ocupacional.

TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO E A TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Luciana Nascimento
Crislayne da Silva Lira
Rafaely Paulino Batista
Ana Karina Pessoa Cabral*

INTRODUÇÃO: A Tecnologia Assistiva (TA) é um termo usado para determinar todos os recursos, serviços, estratégias e metodologias utilizadas para proporcionar ampliação das habilidades e desempenho funcional do indivíduo, visando favorecer a inclusão social, autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária. Os dispositivos assistivos Diante do exposto, o objetivo do trabalho é descrever os dispositivos assistivos de baixo custo utilizados, confeccionados e adaptados nas enfermarias de um hospital escola. **METODOLOGIA:** Relato de experiência do Estágio Supervisionado 1, desenvolvido pelas discentes da graduação do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco, nos meses de março a maio de 2018, junto às enfermarias de neurologia, ortopedia e geriatria no Hospital das Clínicas de Pernambuco. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Observou-se, durante avaliação, a necessidade da utilização de dispositivos assistivos, a partir da demanda trazida pelo indivíduo no contexto de internação hospitalar, para auxílio na execução das atividades de vida diária, posicionamento no leito e prevenção de contraturas e deformidades. O desenvolvimento dos dispositivos assistivos se deu a partir de materiais disponíveis nas enfermarias do hospital. Os dispositivos assistivos confeccionados e/ou adaptados objetivaram auxiliar na execução das atividades cotidianas como, rede para suporte do sabonete, engrossadores de cabo, adaptação de talheres, adaptador universal, órtese de posicionamento para membros superior e inferior, tala extensora para dedos, anel em oito, coxins, adaptação de sapatos, entre outros. Observou-se resistência por alguns indivíduos ao uso da TA, no entanto, os sujeitos que se dispuseram a aceitar o uso da TA mostraram-se satisfeitos quando contemplaram ganhos na independência no ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO:** Em suma, os dispositivos assistivos mostraram-se influenciadores no ganho da independência e autonomia no ambiente hospitalar, pois auxilia o sujeito a preservar e/ou ampliar o desempenho nas atividades do cotidiano. Recolher

346

Palavras-Chave

Terapia ocupacional, Tecnologia assistiva, Contexto hospitalar

DESVENDANDO A TERAPIA OCUPACIONAL: OFICINA DE ADAPTAÇÕES – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Souza Santos

Lucas Lima de Medeiros

Larissa Fernanda Almeida Costa Melo

Antônio Leonel de Souza Neto

Francielle Bárbara Rocha da Silva

Erick Bruno dos Santos Oliveira'

INTRODUÇÃO: A Tecnologia Assistiva através de recursos para assistência e/ou reabilitação, visa proporcionar autonomia, independência e gerar bem estar e qualidade de vida dos usuários. A Terapia Ocupacional tem seu foco de atuação na ocupação, visando assim à promoção, prevenção e reabilitação dos sujeitos quanto as suas funções exercidas em seu cotidiano. A Tecnologia Assistiva e a Terapia Ocupacional caminham juntas através da busca por recursos que proporcionem a maximização das potencialidades do sujeito, diante de suas limitações, adaptando o ambiente para a melhoria de suas atividades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina de adaptações de baixo custo, realizada em um evento sobre o Uso Terapêutico da Tecnologia Assistiva organizado pelo Diretório Acadêmico do curso, de uma Universidade Pública Estadual de Alagoas. **RESULTADOS:** Foram confeccionados por alunos dos diversos anos do curso de Terapia Ocupacional, com auxílio de duas docentes com formação em Terapia Ocupacional e especialistas em órtese e prótese, e algumas estagiárias do último ano do curso, alguns instrumentos adaptados para uso no dia a dia, como colheres, pentes, além da confecção de separadores de dedos.

DISCUSSÃO: Tendo em vista a importância de experiências práticas para os discentes, o evento foi elaborado a partir de uma temática pouco abordada pelo curso, proporcionando uma introdução teórica do assunto, e logo após prática ativa dos alunos que participavam do evento. **CONCLUSÃO:** A oficina contribuiu de forma positiva para os estudantes que participaram, pois nenhum destes haviam tido alguma experiência em confeccionar nenhum tipo de adaptação, tendo em vista que a prática de tecnologia assistiva é pouco vista dentro do curso, por ter sido implantado há pouco tempo o módulo de tecnologia assistiva, depois da mudança na grade curricular.

347

Palavras-Chave

Equipamentos de Autoajuda, Tecnologia de Baixo Custo, Terapia Ocupacional.

TECNOLOGIA E SAÚDE: BENEFÍCIOS DO SOFTWARE DESENVOLVE NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

Taila Cristina Bastos Cavalcante

Marcilene Alves Pinheiro

Laís Santos Maciel

Ana Irene Alves de Oliveira

Introdução: A industrialização trouxe como consequência a modernização, o avanço tecnológico e a valorização da ciência. Na área da saúde, esses avanços são visíveis com a introdução da informática e o aparecimento de hardwares modernos e softwares sofisticados, trazendo benefícios para a condição de vida e saúde das pessoas. Nesse contexto, a Terapeuta Ocupacional Ana Irene Alves criou o software Desenvolve® a fim de avaliar e desenvolver habilidades cognitivas de crianças que apresentam alterações neuromotoras e sensoriais.

Objetivo: Relatar os benefícios da utilização do software Desenvolve® durante o acompanhamento terapêutico ocupacional de uma criança atendida no NEDETA.

Metodologia: Este estudo foi desenvolvido no Núcleo de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade - NEDETA, caracteriza-se como relato de experiência, tendo-se como etapas o levantamento bibliográfico de temas relacionados à recurso tecnológico, terapia ocupacional e ao software “Desenvolve”, além da seleção de um sujeito para o estudo, havendo como critério de seleção ter sido avaliado por meio do software e estar na faixa etária de 02 a 06 anos. **Resultados:** O sujeito, 7 anos, na avaliação com o Software realizada em Março de 2016 apresentou várias habilidades com o percentual abaixo de 75%, sendo consideradas deficitárias. Dentre estas, exemplificando, a capacidade de identificar fatos pela sequência de ações com 33,3% de acerto. Feita a avaliação, foi possível fazer intervenções focada nessas habilidades utilizando cartelas ilustrativas de sequenciamento e, após a reavaliação, realizada em agosto de 2016, obteve-se como resultado deste aspecto cognitivo 75% de acerto.

Conclusão: A partir desse estudo, observou-se que este software, como um instrumento de avaliação das habilidades cognitivas, possibilita um direcionamento do plano terapêutico preciso às habilidades deficitárias e, portanto, gera ganhos consideráveis referentes ao desenvolvimento cognitivo do sujeito.

348

Palavras-Chave

Avaliação, Aplicativos em Dispositivos Móveis, Terapia Ocupacional

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS TERAPÊUTICO OCUPACIONAL PARA A GAMETERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taila Cristina Bastos Cavalcante
José Lucas Oliveira de Sena
Ana Irene Alves de Oliveira
Marcilene Alves Pinheiro
Fernanda Luciana Monteiro Augusto
Laís Santos Maciel

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) pode impactar negativamente o desempenho funcional, o que diz respeito a funções motoras, cognitivas e/ou sociais. Dentre as propostas terapêuticas assistenciais a este público, há uma progressiva tendência a utilização de videogames, comumente, denominada como Gameterapia. Neste contexto, uma das maiores contribuições da Terapia Ocupacional (TO) é o levantamento das possíveis barreiras que estão impedindo/limitando o desempenho ocupacional do paciente e, identificando suas habilidades e capacidades. Este estudo objetivou descrever os instrumentos avaliativos terapêutico ocupacional elaborados para o setor de Gameterapia em assistência a crianças com PC do Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA).

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da elaboração de instrumentos avaliativos terapêutico ocupacional para o setor de Gameterapia, utilizados com crianças com PC no NEDETA. **RESULTADOS:** A pesquisa exploratória da literatura e experiência clínica no serviço subsidiou a elaboração e estruturação de fichas avaliativas, a saber: a) Ficha de elegibilidade para o serviço (controle postural, comandos simples, acuidade auditiva e visual); b) Avaliação do componente neuromusculoesquelético (tônus e força muscular, goniometria); c) Avaliação cognitiva com Desenvolve® (composto por 127 telas, baseadas em escalas de desenvolvimento, seguindo o roteiro do guia-Portage); d) Avaliação das ocupações (nível de dependência e necessidades de auxílio/adaptação e/ou supervisão); d) Perfil ocupacional.

DISCUSSÃO: Construir uma avaliação para este contexto significa estruturar uma forma dinâmica e confiável de coletar dados objetivos e subjetivos, através de entrevistas e observações. Logo, auxiliando na estruturação e organização da assistência terapêutica ocupacional através da Gameterapia e facilitando o estabelecimento dos objetivos de intervenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, vislumbra-se perspectivas avaliativas de cunho terapêutico ocupacional, através dos registros sistemáticos, frente a interdisciplinaridade da Gameterapia. Ressalta-se que estes instrumentos estão sendo utilizados como projeto piloto na instituição para posterior análise e reavaliação.

Palavras-Chave

Gameterapia, Terapia Ocupacional, Paralisia Cerebral, Avaliação

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS EM CURSO DE INGLÊS ON-LINE GRATUITO

William Goncalves Sueiro

Gilséia Sias Schulz

Lia Joan Nelson Pachalski

Rafael Krolow Santos Silva

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

INTRODUÇÃO: O projeto visa propor adaptações para um curso de inglês gratuito, disponível on-line, de modo que este se torne acessível para pessoas com deficiência visual. A motivação para se realizar este projeto se deu através do ingresso de uma aluna cega em um curso superior de uma instituição pública de ensino. **METODOLOGIA:** Inicialmente, a equipe responsável realizará um diagnóstico do ambiente virtual de aprendizagem e do conteúdo do curso, objetivando detectar as limitações visuais de acessibilidade dos mesmos. Além disso, será realizado um levantamento das soluções existentes utilizadas para garantir acessibilidade virtual e também das legislações e normativas brasileiras que devem ser seguidas para facilitar o acesso a estes ambientes por parte de pessoas com deficiência visual. Logo depois, serão projetados e implementados recursos de acessibilidade para deficientes visuais na plataforma de ensino e na primeira lição do curso de inglês. O terapeuta ocupacional da equipe acompanhará todas estas etapas. **RESULTADOS:** No final do projeto espera-se subsidiar a equipe de produção com as propostas de adaptações do ambiente e do material didático do curso para acessibilidade de deficientes visuais conforme a legislação vigente. **DISCUSSÃO:** Embora o governo federal tenha criado diretrizes de acessibilidade para ambientes virtuais, ainda existem inúmeros sites que não seguem totalmente estas normativas. Considerando-se esta informação, as políticas de inclusão e também a existência de um curso de inglês gratuito e on-line cujo conteúdo já é utilizado em salas de aulas de instituições públicas de ensino, torna-se importante e necessário permitir que tanto o ambiente virtual quanto o conteúdo deste curso sejam acessíveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto encontra-se em sua fase inicial. Acredita-se que, após a implementação da proposta, todo o teor do curso de inglês poderá ser oferecido às pessoas que possuam algum grau de deficiência visual, facilitando o aprendizado deste idioma por esta população. Recolher

350

Palavras-Chave

Tecnologia Assistiva, Internet, Educação a Distância, Deficiência Visual, Terapia Ocupacional.

ADAPTAÇÃO DE CAMPAINHA PARA CUIDADORES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RECURSO DE BAIXO CUSTO

William Goncalves Sueiro

Everton Luis Weber Feijó

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

INTRODUÇÃO: O trabalho apresenta uma campainha, confeccionada com componentes eletrônicos reciclados que, através de estímulos vibratórios, permite que pacientes chamem seus cuidadores quando estes últimos são deficientes auditivos. A ideia surgiu durante um atendimento terapêutico ocupacional, onde se observou uma paciente acamada que encontrava dificuldade para chamar sua filha que, por sua vez, estava perdendo gradualmente a audição.

METODOLOGIA: O projeto foi desenvolvido com as seguintes etapas: (I) observação do problema; (II) elaboração de uma proposta de resolução; (III) confecção do protótipo com materiais reciclados; (IV) aplicação de testes e coleta de resultados. Para a implementação do protótipo foram necessários os seguintes materiais: uma campainha sem alto-falante, um vibracall de celular e dois prendedores de crachás. Utilizou-se na adaptação um modelo de campainha sem fio, alimentado por pilhas, no qual foram colados os prendedores para que o dispositivo fosse fixado na cintura do cuidador. O vibracall foi soldado à placa da campainha utilizando-se o aterramento da bateria e um dos terminais do antigo alto-falante.

RESULTADOS: O recurso possibilitou que cuidadores com deficiência auditiva fossem chamados com mais facilidade por parte dos pacientes, contribuindo no cuidado dos mesmos.

DISCUSSÃO: Atualmente, diversos modelos de campainhas para pessoas com deficiência auditiva podem ser encontrados no mercado, entretanto os valores destes aparelhos não são acessíveis para toda a população. Assim, utilizar componentes reciclados para se adaptar um recurso semelhante, caracteriza-se, não apenas como uma opção sustentável que reaproveita materiais eletrônicos que seriam descartados, mas também como uma alternativa segura e barata para as famílias que não possuem condições de adquirir os aparelhos convencionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A adaptação da campainha foi realizada de forma simples, econômica e sustentável e, devido a sua facilidade de uso, o pré-teste do dispositivo ocorreu sem dificuldades, tanto por parte dos cuidadores com deficiência auditiva quanto por parte dos pacientes.

Palavras-Chave

Tecnologia Assistiva, Atendimento Domiciliar, Perda Auditiva, Cuidadores, Terapia Ocupacional.

TECNOLOGIA ASSISTIVA EDUCATIVA DE BAIXO CUSTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Mourao Pereira Monteiro

Thâmela Thaís Santos dos Santos

Laiane Sousa Almeida

Renata Barbosa de Abreu

Manuela Lima Carvalho da Rocha

INTRODUÇÃO: O Brincar é essencial para o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) saudável e aquisição de habilidades motoras, cognitivas e sociais. A Tecnologia Assistiva (TA) é todo o arsenal de recursos, métodos e serviços que promovem ou ampliam habilidades funcionais de pessoas com deficiência. A utilização de recursos de TA tem favorecido o brincar de crianças com desordens do DNPM. Objetivou-se descrever a confecção de um recurso educativo de TA de baixo custo visando o brincar de crianças com deficiência.

MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em setembro de 2016, durante uma disciplina do curso de Terapia Ocupacional de uma universidade pública. Foram utilizados um estudo de caso fictício e diário de campo. Analisou-se o estudo de caso de L.C, 6 anos, com vulnerabilidade socioeconômica, e comprometimento da motricidade fina decorrente da Paralisia Cerebral. Utilizou-se materiais de baixo custo, como: caixa de papelão grande, isopor, EVA, papéis cartão, camurça e micro ondulado. **RESULTADOS:** Objetivou-se estimular a percepção de diferenças entre texturas, cores, números, formas, tamanhos e espessuras, proporcionando o favorecimento do brincar e da aprendizagem. Para isso, foram utilizadas formas como moldes para a criação de peças de encaixe, confeccionando-as com isopor e EVA. Em seguida, as faces da caixa de papelão foram recobertas com os papéis camurça, cartão e micro ondulado. **DISCUSSÃO:** A literatura nacional ressalta que as limitações motoras apresentam-se como obstáculo para o engajamento ocupacional da criança com deficiência. Nesse contexto surge a TA para permitir o envolvimento espontâneo em brincadeiras e a interação social, principalmente no ambiente educacional. A adaptação de brinquedos vem sendo observada na utilização de adaptadores de preensão, Software e Hardware para computador, brinquedos, entre outros. **CONCLUSÃO:** A utilização de brinquedos adaptados de baixo custo mostrou-se como alternativa de inclusão da criança com deficiência no brincar, participação social, além de favorecer o aprendizado.

352

Palavras-Chave

Equipamentos de autoajuda, Criança, Educação.